

Universidade Federal de Itajubá Instituto de Matemática e Computação Algoritmos e Estruturas de Dados II COM-112

Vanessa Souza

1º Trabalho Prático

Assunto: Ordenação Valor: 3 pontos Entrega: 09/04/2022

8 GRUPOS DE 5 PESSOAS

1 DUPLA

1. Especificações do Trabalho

Este trabalho consiste em analisar o desempenho de diferentes algoritmos de ordenação e foi inspirado no trabalho da professora Jussara Almeida, do DCC da Universidade Federal de Minas Gerais. Esta análise consistirá em comparar os algoritmos considerando três métricas de desempenho: número de comparações de chaves, número de cópias de registros realizadas e o tempo total gasto para ordenação (tempo de processamento e não o tempo de relógio). As entradas deverão ser conjuntos de elementos com chaves aleatoriamente geradas.

Os grupos deverão comparar a eficiência do algoritmo para ordenar conjuntos de dados aleatórios, vetores ordenados e vetores em ordem decrescente e com as seguintes variações de tamanho do vetor N = 10000, 100.000, 500.000 e 1.000.000 ou mais elementos. Para cada valor de N, realize experimentos com 10 sementes diferentes e avalie os valores médios do tempo de execução, do número de comparações de chaves e do número de cópias de registros.

O programa deverá gerar cada um dos conjuntos de elementos, ordenar, contabilizar as estatísticas de desempenho e armazenar essas estatísticas em um arquivo de saída. Quanto mais automatizado o processo, melhor pontuado será o trabalho.

Com os resultados das execuções, os grupos devem:

- Gerar os gráficos comparativos das médias das métricas de desempenho. Para tanto, estudem a melhor forma de apresentar esses resultados, de maneira que fique explícito as diferenças. Os gráficos devem comparar as métricas entre os algoritmos estudados.
- 2. Discutir os resultados obtidos considerando os conceitos aprendidos em sala.
 - a. Os resultados obtidos foram os esperados? Por quê?
 - b. Existe diferença entre os conjuntos de dados? Essa diferença é esperada?

ATENÇÃO : Lembrem-se de sempre limpar a memória antes de rodar o experimento para obter os melhores tempos possíveis.

Os grupos deverão comparar o desempenho dos algoritmos segundo a Tabela 1. Os grupos serão sorteados.



Universidade Federal de Itajubá Instituto de Matemática e Computação

Algoritmos e Estruturas de Dados II COM-112

Vanessa Souza

Tabela 1 : Comparação de desempenho entre algoritmos de ordenação. Grupos de Trabalho.

Grupo 1	QuickSort, QuickSort Aleatório e QuickSort Mediana
Grupo 2	QuickSort, QuickSort Aleatório e QuickSort Empilha_Inteligente
Grupo 3	Inserção, QuickSort, MergeSort e Shellsort
Grupo 4	Seleção, QuickSort, MergeSort e HeapSort
Grupo 5	Seleção, QuickSort, MergeSort e SmoothSort
Grupo 6	Seleção, QuickSort e "An Optimal Sorting Algorithm for Mobile Devices1"
Grupo 7	Inserção, QuickSort, MergeSort e TimSort
Grupo 8	Counting Sort e E-Counting Sort ²

Sendo:

- QuickSort Mediana : esta variação do QuickSort recursivo escolhe o pivô para a partição como sendo a mediana de k elementos do vetor, aleatoriamente escolhidos. Experimente com k=3 e k=5.
- QuickSort Empilha_Inteligente: esta variação otimizada do QuickSort Recursivo processa primeiro o lado menor da partição.
- QuickSort Aleatório : esta variação do QuickSort escolhe o pivô aleatoriamente dentro do vetor.

2. Especificações do Trabalho para a DUPLA

Existe um conceito chamado "estabilidade". A dupla deve estudar o conceito e implementar um programa que mostre de forma explícita quando um algoritmo é estável e quando não é.

3. Entregas

No dia da entrega os grupos devem apresentar um relatório técnico contendo:

- > Introdução: Contextualização sobre os algoritmos utilizados
- ➤ **Referencial Teórico:** Apresentação dos algoritmos utilizados
- Metodologia: Detalhes importantes da implementação devem ser apresentados e explicados.
- ➤ **Resultados:** exemplo do arquivo de saída, gráficos e discussões. Configuração da máquina de testes. Link para um vídeo onde o grupo mostre a execução do algoritmo e do arquivo de saída. Link para o código no GitHub.
- Considerações Finais: opinião do grupo sobre a execução do trabalho.

Os grupos que fizerem os relatórios em Latex terão uma pontuação extra de 0.5pts no trabalho. Neste caso, devem compartilhar o link do overleaf comigo.

Neste link tem um exemplo de trabalho publicado comparando execuções do QuickSort para servir de inspiração: https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/2109/2109.01719.pdf.

<u>Cada grupo terá 10 minutos para apresentar um breve resumo do trabalho para a turma:</u>
Apresentar o algoritmo estudado, Demonstrar o algoritmo, Mostrar os resultados.

_

¹ https://dx.doi.org/10.17485/ijst/2015/v8iS8/71491

² https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.681.4955&rep=rep1&type=pdf



Universidade Federal de Itajubá Instituto de Matemática e Computação Algoritmos e Estruturas de Dados II COM-112

Vanessa Souza

Medindo o tempo de execução de uma função em C:

O comando getrusage() é parte da biblioteca padrão de C da maioria dos sistemas Unix. Ele retorna os recursos correntemente utilizados pelo processo, em particular os tempos de processamento (tempo de CPU) em modo de usuário e em modo sistema, fornecendo valores com granularidades de segundos e microssegundos. Um exemplo que calcula o tempo total gasto na execução de uma tarefa é mostrado abaixo:

```
#include <stdio.h>
#include <sys/resource.h>
void main () {
  struct rusage resources;
  int
         rc;
  double utime, stime, total_time;
  /* do some work here */
  if((rc = getrusage(RUSAGE_SELF, &resources)) != 0)
    perror("getrusage failed");
  utime = (double) resources.ru_utime.tv_sec
    + 1.e-6 * (double) resources.ru_utime.tv_usec;
  stime = (double) resources.ru_stime.tv_sec
    + 1.e-6 * (double) resources.ru_stime.tv_usec;
  total_time = utime+stime;
  printf("User time %.3f, System time %.3f, Total Time %.3f\n",
          utime, stime, total_time);
FONTE: Profa. Jussara Almeida – UFMG
```

http://www2.dcc.ufmg.br/disciplinas/aeds2 turmaA1/aeds2.html

Outras opções são as funções time() e clock() da biblioteca time.h. Essas funções retornam os valores em segundos. Caso o resultado esteja dando 0, você precisa tratar a saída para milissegundos ou microssegundos.